

## PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO BAIRRO GETÚLIO VARGAS<sup>1</sup>

**Eduardo Silva<sup>2</sup>, Mariane Da Silva Pereira<sup>3</sup>, Daniel Brendow Teixeira Rocha<sup>4</sup>, Alesandra Inez Darui Pinheiro<sup>5</sup>, Paulo Ernesto Scortegagna<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup> Relato de experiência desenvolvida pelo Projeto de Extensão Universitária Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS- 2016

<sup>2</sup> Aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Emil Glitz

<sup>3</sup> Aluna do 9º Ano da Escola Estadual Emil Glitz

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Direito da UNIJUI, bolsista PROAV

<sup>5</sup> Professora da área de Artes da Escola Estadual Emil Glitz

<sup>6</sup> Professor do DHE/UNIJUI, Coordenador do Projeto de Extensão

### Resumo

Este texto objetiva relatar a realização de um diagnóstico da situação atual do bairro Getúlio Vargas, Ijuí-RS, mostrando alternativas frente às debilidades que afetam a dinâmica do local com a implementação de ações educativas ambientais. Esse trabalho foi iniciado no mês de maio de 2016 e teve como protagonistas os alunos líderes das turmas do Ensino Fundamental e Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, que agiram conjuntamente com os acadêmicos extensionistas da Unijuí para as seguintes atividades.

### Contexto do Relato

O projeto Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí-RS possibilitou o estudo da situação do bairro que foi discutido dentro da escola Emil Glitz por alunos da própria escola em conjunto com universitários da Unijuí, apontando problemáticas como o descaso com a administração pública que prejudicam os moradores desde o descaso com a limpeza urbana até a ausência de saneamento básico. O método é a pesquisa-ação, tratando com métodos experimentais para promover soluções possíveis.

O trabalho que foi realizado no bairro Getúlio Vargas pôde possibilitar uma averiguação do estado local, visando algumas debilidades existentes com a premissa de tentar solucioná-las, sendo registrado tudo em fotos com máquinas profissionais, fotos essas realizadas pelos próprios alunos, em busca de destacar nessas fotos materiais passíveis de futuras discussões e soluções.

Sobre o aporte da metodologia da Pesquisa-Ação cabe salientar que Thiollent (1996, p.14) a define como sendo: (...) um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Ou ainda, para Morin (2004), a pesquisa-ação é uma abordagem de compreensão e de explicação das práxis dos grupos sociais, pela implicação dos próprios grupos, e com intenção de melhorar sua prática. No entanto, tem ainda, a pesquisa-ação, objetivo emancipatório e transformador do discurso, das condutas e das relações sociais. Portanto, a Pesquisa-Ação é uma modalidade de pesquisa social na qual há um diálogo entre o pesquisador e os pesquisados que estão envolvidos na solução de um problema detectado para, em seguida, montarem estratégias visando à solução da questão detectada. Com isso os alunos e participantes do projeto elaboraram uma pesquisa útil para o local, desenvolvendo um trabalho que envolva a escola e a universidade para trabalhar a situação em que os moradores do bairro Getúlio Vargas vivem diariamente sem nenhuma intervenção de órgãos responsáveis pela manutenção da administração do bairro.

Detalhamento das atividades

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

A metodologia utilizada para a elaboração desse trabalho foi a da Pesquisa-Ação, que visa uma resolução de um problema a partir de ações práticas para as dificuldades existentes no bairro Getúlio Vargas. Tendo como materiais os espaços para a realização do mesmo, como o laboratório de informática disponibilizado pela escola Emil Glitz como também os espaços da escola e o bairro Getúlio Vargas. As fotos expostas nas paredes do Hall do refeitório para os alunos da Escola Emil Glitz, foram captadas pelos líderes das turmas do ensino fundamental e médio e tiveram o enfoque e a estratégia de conscientização da comunidade do bairro Getúlio Vargas, com vista em propiciar um ambiente melhor a todos, influenciando para uma possível uma melhoria.

As atividades foram realizadas com reuniões a partir do debate e discussões que visaram questionar as alternativas que possam existir para solucionar as debilidades existentes. Para tal os alunos foram a campo em busca de material para a exposição Meu bairro na escola que contou com o público da escola, dos pais e familiares de alguns dos alunos da mesma escola que acompanharam a galeria de fotos vendo os trabalhos realizados pelos seus filhos, despertando a curiosidade sobre o que de bom esse projeto pode proporcionar a eles e aos demais moradores daquela região da cidade. O trabalho contou com um grande auxílio de todos os envolvidos para a realização deste projeto. sem a empolgação e compromisso dos participantes esse trabalho não seria possível de se concretizar. Cada aluno deixou sua marca no trabalho e pôde ser ouvido para que houvesse de fato um envolvimento entre alunos representantes das turmas da escola Emil Glitz e dos universitários da Unijuí.

**Análise e Discussão do Relato**

No período de dois meses foram realizadas reuniões que organizaram uma saída a campo para a realização de fotos que serviram para a elaboração de uma galeria de imagens que ilustravam de forma real o cotidiano vivido pelos moradores do bairro Getúlio Vargas. As fotos foram sistematizadas para a execução de um material no formato de PowerPoint e que foi alvo de discussões entre os acadêmicos e alunos, sendo os autores das fotos responsáveis pela apresentação das causas/consequências de cada problemática apresentada em fotos e daí executarem possíveis soluções. Explicando aos participantes do projeto, deixando-os cientes das causas existentes no bairro. Dentro disso, cada autor apresentou seu trabalho visando uma maior compreensão dos fatos e fazendo um levantamento de hipóteses para solucionar os agravos e dificuldades existentes. O projeto visa desenvolver à compreensão dos alunos e do bairro para uma reflexão das carências de manutenção existentes na limpeza urbana, na conscientização dos moradores a fazerem coleta seletiva e também influenciando de forma positiva os alunos a continuarem com este projeto que ajuda a eles mesmos e seus familiares que residem o bairro Getúlio Vargas, com isso aumenta a expectativa de que serão efetivas as melhorias pensadas para o bairro, tendo em vista a empolgação dos alunos ao quererem um lar melhor para si e para seus familiares.

**Considerações**

Estas atividades proporcionaram ideias de como o nosso bairro relativamente está em condições precárias, nos deixando expostos a contaminações e sem um saneamento básico adequado. Esses problemas podem propiciar agravos significativos, vendo que uma contaminação com tétano, por exemplo, pode levar uma pessoa a óbito se não for tratada adequadamente.

A escola Emil Glitz propiciou uma assistência excelente como a disponibilidade de projetores para a execução dos trabalhos sistematizados em powerpoint, salas para as reuniões e oficinas com os alunos da escola e universitários participantes do projeto, que foi essencial para toda a elaboração de trabalhos desenvolvidos pelos participantes.

Os alunos puderam compreender a necessidade de cuidados com o seu habitat e isso despertou curiosidades para solucionar as problemáticas existentes no bairro, frente a isso eles participaram com total disponibilidade de ajudar e discutindo sobre a necessidade de modificações que são necessárias para uma melhoria do bairro. Essa melhoria é essencial para que o estado do bairro seja

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência

melhor para os futuros moradores daquele local como os descendentes dos moradores já residentes do bairro, com as condutas existentes hoje, o futuro do bairro é bem mais sujeito a não dispor de um ar agradável, ruas muito poluídas, as águas que correm pelos bairros estarão bem mais poluídas, tornando maior a probabilidade de doenças como os arbovírus, também outras infestações de doenças e de zoonoses que podem tornar desagradável a vida na comunidade do Bairro Getúlio Vargas.

**Referências:**

MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. São Paulo: Cortez, 1996.